

Carta de Ornelas motiva ação contra candidato tucano

Ministro escreveu a aposentados defendendo a reforma como instrumento de justiça social

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — Os partidos da coligação liderada pelo PT deram entrada ontem no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com novo pedido de cassação do registro da candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso. O argumento é uma carta enviada pelo Ministério da Previdência aos 17,6 milhões de pensionistas.

A carta, assinada pelo ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, foi encarada pelos advogados como uma forma “subliminar” de campanha eleitoral. “Essa propaganda evidentemente não é direta, não é um pedido de voto, mas é uma propaganda subliminar, muito mais nociva”, sustenta o texto.

Os advogados da frente de esquerdas entenderam que o trecho da carta em que o ministro defende a reforma da Previdência, desejada pelo governo como parte das ações do presidente para promover a justiça social, é uma propaganda das ações oficiais. “O presidente, a pretexto de justificar a necessidade da reforma, aproveitou para fazer propaganda da sua atuação”, aponta o requerimento da coligação.

A representação também alega que a carta assinada por Ornelas contém ataques à oposição. “Procuraram incutir na consciência e no imaginário de mais de 17 milhões de aposentados e pensionistas que a oposição está contra esse contingente de pessoas.” Os partidos pedem a cassação da candidatura do presidente e o ressarcimento aos cofres públicos do dinheiro gasto com a correspondência.